



RELATÓRIO E CONTAS
2014

A Economia Europeia

A Europa tem três economias. A saber: os países que têm o euro como moeda comum, os países da EU que não aderiram ao euro e os países que estando na Europa não fazem parte da família Europeia.

Enquanto no grupo dos países do euro se destaca a Alemanha, nos países da EU que não têm moeda comum destaca-se o Reino Unido. Já no terceiro grupo é evidente a preponderância da Noruega.

No que concerne à Alemanha é evidente o seu progresso ou crescimento espectacular. Os seus indicadores económico-financeiros são invejáveis. Se bem que o Reino Unido tenha uma excelente economia a mesma não é comparável à economia alemã.

Já a Noruega não é comparável com as anteriores. Exporta sobretudo o petróleo e seus derivados e a pesca. O turismo é uma "oferta" dos países bálticos e, por isso, não se pode dizer que é um exclusivo da Noruega.

A Economia Portuguesa

Como se sabe, a Economia Portuguesa durante o ano de 2014 esteve sujeita ao controle da "troika". Este controle exerceu-se sobre as contas públicas e do mesmo resultou uma pesada vigilância. A carga fiscal foi evidente e muito exigente nos seus efeitos. Por outro lado, o desemprego foi muito elevado (17,5%) e só começou a decrescer no 2º semestre tendo-se fixado nos 14%. O PIB terminou nos 0,9%, positivos.

Este quadro, aparentemente, não foi afectado pela falência do BES.

A Banca Portuguesa

Em 2014 aconteceu o impensável: o BES faliu, por determinação da autoridade (BdP) do sector. É uma situação que lesou milhares de utentes. A CMVM demarcou-se deste procedimento.

Antes houvera, como deve ser lembrado, a possibilidade de os bancos portugueses se recapitalizarem com fundos europeus. O BES não acedeu a tais fundos e isso tornou-o muito vulnerável.

O comportamento da Banca veio evidenciar que a cooperação entre as instituições e os sindicatos é indispensável. Os bancos orgulhosos acabaram por ter grandes prejuízos.

Como também é sabido desde 2010 que não há qualquer revisão do ACT do sector bancário. E, coisa nunca vista no sector bancário, os despedimentos são cada vez mais frequentes. As RMA e os despedimentos colectivos tornaram-se cada vez mais frequentes. Neste quadro os sindicatos têm um papel muito importante a desempenhar.

O SNQTB

Em 2014 o SNQTB teve um bom ano económico. Todavia, já o mesmo não se poderá dizer do ponto de vista financeiro. A excepcional constituição de uma provisão de 611.503,85 € devido à falência do BES tornou 2014 num ano atípico. Porém, tendo em conta a gestão cuidadosa efectuada, nomeadamente no segundo semestre, conseguiu-se salvar o ano e obter um resultado líquido superior a 2013 em, aproximadamente, 255 mil euros.

A Actividade Financeira

A actividade financeira teve um “flop” que foi constituído pela provisão para a perdas decorrentes da falência do BES no valor de 611.503,85 €.

Conquanto a actividade económica do SNQTB tenha ultrapassado os 50.000.000,00 € a actividade financeira quedou-se pelos 49.625.564,68 €. É a consequência directa de os novos sócios terem níveis cada vez mais baixos.

Por outro lado, o activo total cresceu 1.225.000,00 €.

Os fundos patrimoniais cresceram quase 2.400.000,00 €, o passivo corrente reduziu-se para 9.513.633,63 € e o passivo total reduziu-se para 9.639.475,63 €.

A Actividade Económica

A nossa actividade traduziu-se numa poupança de 500.000,00 € e as nossas receitas cresceram em igual montante. Se a estes valores se acrescentar a provisão para o prejuízo causado pela falência do BES (611.503,85 €), bem como a poupança de 265.000,00 € nos custos de fornecimentos e serviços externos e também cerca de 200.000,00 € de gastos e perdas e 160.000,00 € de gastos de amortizações, perfaz-se o valor, aproximado, do resultado do exercício 2.405.000,00 €.

Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com o disposto no Artº 55º dos Estatutos, a Direcção propõe a este Conselho Geral a seguinte distribuição:

Fundo de Reserva Geral (10% do resultado do exercício): 240.562,44 €

Fundo Especial de Greve (10% do resultado do exercício): 240.562,44 €

Resultados Transitados (80% do resultado obtido): 1.924.499,45 €

Mais se propõe que os fundos patrimoniais se consolidem em 25.000.000,00 € *, pelo que deste modo, os resultados transitados serão somente 832.451,51 €.

* Lembra-se que as nossas reservas são constituídas como se segue:

Reservas Acumuladas (até 31/12/2013)

Reserva Legal	2.215.021,61 €
Reserva Especial de Greve	2.215.021,61 €
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1.800.000,00 €
Reserva Especial de Investimento	5.600.000,00 €
Reserva de Garantia de Benefícios	10.000.000,00 €
Reserva Fundação Social Bancária	700.000,00 €
Sub Total	<hr/> 22.530.043,22 €
Resultados Transitados	1.722.386,01 €
Total	<hr/> 24.252.429,23 €

Lisboa, 26 de Março de 2015

A DIRECÇÃO

Afonso Pires Diz
Nídia Raquel Carneiro Deveza
Maria Manuela S. G. Alves Delgado
António José Andrade da Silva Vale
José Manuel Mendes Gonçalves
Ana Cristina da Silva Dias Gouveia
Isabel Maria Ribeirinha Severino
Paula Cristina Marques G. Oliveira e Silva
Vítor Manuel Tavares Sousa Cunha



Balanço em 31-12-2014

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
43(s/432)+453-459	Activos fixos tangíveis		
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	6.564.315,69	6.728.628,18
42+452-459	Propriedades de investimento		
44	Activos intangíveis	577.933,21	652.164,65
41	Investimentos financeiros	8.773.462,29	10.005.371,09
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
		15.915.711,19	17.386.163,92
Activo corrente			
3	Inventários		
211+212-219	Clientes	1.089.310,12	1.153.662,68
	Sócios - SAMS	879.313,33	901.812,61
	Sócios - FCS	95.714,39	158.770,67
	Sócios - Turismo	12.592,22	12.894,81
	Sócios - Sindicato	44.621,75	37.038,61
	Outros	57.068,43	43.145,98
228+2713	Adiantamentos a fornecedores	41.442,71	347.478,36
24	Estado e outros entes públicos	41.043,44	49.384,46
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.767.700,05	2.977.914,02
231/2+238-239+2721+277+278-279+221	Outras contas a receber	8.218.528,00	4.840.263,41
281	Diferimentos	555.222,05	395.049,75
1411+1421	Activos financeiros devidos para negociação	1.803.916,83	3.576.649,12
1431	Outros activos financeiros		
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.864.654,83	4.345.751,39
		20.381.818,03	17.686.153,19
Total do activo		36.297.529,22	35.072.317,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
51	Fundos		
52	Excedentes técnicos		
55	Reservas	22.530.043,22	22.100.000,00
56	Resultados transitados	1.722.386,01	2.213,10
58	Excedentes de revalorização		
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		
818	Resultado líquido do período	2.405.624,36	2.150.216,13
Total do fundo de capital		26.658.053,59	24.252.429,23
Passivo			
Passivo não corrente			
29(s/298)	Provisões		
298	Provisões específicas		
25+12	Financiamentos obtidos		
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar	125.842,00	245.000,00
		125.842,00	245.000,00
Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	5.729.316,71	6.469.435,86
218+276	Adiantamentos de clientes	873,97	842,82
24	Estado e outros entes públicos	244.427,92	260.420,61
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	140.371,27	117.377,53
25+12	Financiamentos obtidos	306.228,32	1.635,16
282	Diferimentos		
231+238+2711+2712+277+278+211	Outras contas a pagar	3.092.415,44	3.725.175,90
1432	Outros passivos financeiros		
		9.513.633,63	10.574.887,88
Total do passivo		9.639.475,63	10.819.887,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		36.297.529,22	35.072.317,11

A Direcção

O Técnico de Contas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2014

Unidade monetária: EUR

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
Contribuições e Quotizações		49.625.564,68	49.190.994,01
+7221 Contribuições		41.826.468,58	41.439.630,56
+7222 Quotizações		5.210.304,57	5.190.133,77
+7223 Fundo Complementar de Saúde		2.503.691,53	2.486.629,68
+725 Serviços secundários		85.100,00	74.600,00
+75 Subsídios, doações e legados à exploração			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical		-38.683.448,54	-39.155.439,95
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-36.838.637,03	-37.201.068,66
61111 Participação - Facturação		-19.603.418,23	-20.621.533,10
61112 Participação - Directa		-13.232.690,72	-12.804.139,98
61113 Farmácias		-3.735.863,16	-3.522.317,70
61114-8 Subsídios		-266.664,92	-253.077,88
-6112 Fundo Complementar de Saúde		-1.843.761,51	-1.951.071,29
61121-2 Directo/Complementar		-1.542.332,51	-1.627.527,79
61123 Subsídios		-301.429,00	-323.543,50
-612 Actividade Sindical		-1.050,00	-3.300,00
-62 Fornecimentos e serviços externos		-2.534.301,74	-2.797.985,14
-63 Gastos com o pessoal		-4.984.597,02	-4.325.902,60
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67(s/678)+763(s/7638) Provisões (aumentos/reduções)			
-678+7638 Provisões específicas (aumentos/reduções)			
-65(s/651/2)+762(s/7621/2) Outras imparidades (perdas/reversões)		-611.503,85	
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos		166.874,63	159.200,26
-68(s/685) Outros gastos e perdas		-132.126,38	-335.032,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.846.461,78	2.735.834,27
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-666.643,31	-823.286,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.179.818,47	1.912.548,19
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos		306.966,85	323.644,75
-69-685 Juros e gastos similares suportados		-2.963,66	-3.063,64
Resultado antes de impostos		2.483.821,66	2.233.129,30
812 Imposto sobre o rendimento do período		-78.197,30	-82.913,17
Resultado líquido do período		2.405.624,36	2.150.216,13

A Direcção

O Técnico de Contas



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do mandato e competências atribuídas pelo Artigo vigésimo oitavo dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e catorze: _____

- A disponibilidade da Direcção e dos Serviços do Sindicato, que se agradece, permitiram o regular acompanhamento e verificação das Contas ao longo do ano. _____

- No Exercício findo, foi reconhecida a existência de imparidades decorrentes do "caso BES" (já reportadas nas Contas do 3.º trimestre), mantendo-se a possibilidade de ocorrência de novas imparidades, com a mesma origem. _____

- Com base na análise efectuada, é convicção deste Conselho Fiscal que o Balanço e a Demonstração de Resultados reflectem a actividade desenvolvida pelo Sindicato ao longo do ano. _____

Pelo exposto, vem este Conselho Fiscal dar o seu parecer favorável para que o Conselho Geral aprove, nos termos do Artigo vigésimo segundo dos Estatutos, o Relatório e Contas do Exercício do ano de dois mil e catorze, que inclui a proposta de Aplicação de Resultados. _____

Lisboa, 30 de Março de 2015



NOTAS SOBRE AS CONTAS

2014



Balanço

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO				
Activo não corrente				
43(s/432)+453-459	Activos fixos tangíveis	5	6.564.315,69	6.728.628,18
432	Bens do património histórico e artístico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento			
44	Activos intangíveis	6	577.933,21	652.164,65
41	Investimentos financeiros	7	8.773.462,29	10.005.371,09
26	Fundadores/beneficentios/patrocinadores/doadores/associados/membros			
			15.915.711,19	17.386.163,92
Activo corrente				
211+212-219	Clientes	8	1.089.310,12	1.153.662,68
	Sócios - SAMS		879.313,33	901.812,61
	Sócios - FPA		95.714,39	158.770,67
	Sócios - Turismo		12.592,22	12.894,81
	Sócios - Sindicato		44.621,75	37.038,61
	Outros		57.068,43	43.145,98
228+2713	Adiantamentos a fornecedores		41.442,71	347.478,36
24	Estado e outros entes públicos	9	41.043,44	49.384,46
26	Fundadores/beneficentios/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	3.767.700,05	2.977.914,02
2392-078 (s/2392)+2711-275 (s/2711)	Outras contas a receber	11	8.218.528,00	4.840.263,41
281	Diferimentos	12	555.222,05	395.049,75
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação	13	1.803.916,83	3.576.649,12
1431	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	14	4.864.654,83	4.345.751,39
			20.381.818,03	17.686.153,19
	Total do activo		36.297.529,22	35.072.317,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
51	Fundos	15		
52	Excedentes técnicos			
55	Reservas		22.530.043,22	22.100.000,00
56	Resultados transferidos		1.722.386,01	2.213,10
59	Outras variações nos fundos patrimoniais			
818	Resultado líquido do período		2.405.624,36	2.150.216,13
	Total do fundo de capital		26.658.053,59	24.252.429,23
Passivo				
Passivo não corrente				
29(s/298)	Provisões			
298	Provisões específicas			
25+32	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar	16	125.842,00	245.000,00
			125.842,00	245.000,00
Passivo corrente				
221+222-225	Fornecedores	17	5.729.316,71	6.469.435,86
218+276	Adiantamentos de clientes		873,97	842,82
24	Estado e outros entes públicos	9	244.427,92	260.420,61
26	Fundadores/beneficentios/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	140.371,27	117.377,53
25+32	Financiamentos obtidos	18	306.228,32	1.635,16
282	Diferimentos			
211036+077+2710+272+277 (278+279)	Outras contas a pagar	16	3.092.415,44	3.725.175,90
1432	Outros passivos financeiros			
			9.513.633,63	10.574.887,88
	Total do passivo		9.639.475,63	10.819.887,88
	Total do capital próprio e do passivo		36.297.529,22	35.072.317,11



Demonstração de Resultados

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
Contribuições e Quotações	19	49.625.564,68	49.190.994,01
+7221 Contribuições		41.826.468,58	41.439.630,56
+7222 Quotações		5.210.304,57	5.190.133,77
+7223 Fundo Privativo de Assistência		2.503.691,53	2.486.629,68
+725 Serviços secundários		85.100,00	74.600,00
+75 Subsídios à exploração			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical	20	-38.683.448,54	-39.155.439,95
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-36.838.637,03	-37.201.068,66
-61111 Participação - Facturação		-19.603.418,23	-20.621.533,10
-61112 Participação - Directa		-13.232.690,72	-12.804.139,98
-61113 Farmácias		-3.735.863,16	-3.522.317,70
-61114->8 Subsídios		-266.664,92	-253.077,88
-6112 Fundo Privativo de Assistência		-1.843.761,51	-1.951.071,29
-61121->2 Directo/Complementar		-1.542.332,51	-1.627.527,79
-61123 Subsídios		-301.429,00	-323.543,50
-612 Actividade Sindical		-1.050,00	-3.300,00
-62 Fornecimentos e serviços externos	21	-2.534.301,74	-2.797.985,14
-63 Gastos com o pessoal	22	-4.984.597,02	-4.325.902,60
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
67(s/678)+763(s/7638) Provisões (aumentos/reduções)			
-678+7638 Provisões específicas (aumentos/reduções)			
-65(s/651/2)+762(s/7621/2) Outras imparidades (perdas/reversões)	23	-611.503,85	
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos	24	166.874,63	159.200,26
-68(s/685) Outros gastos e perdas	25	-132.126,38	-335.032,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.846.461,78	2.735.834,27
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-666.643,31	-823.286,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.179.818,47	1.912.548,19
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos	26	306.966,85	323.644,75
-69-685 Juros e gastos similares suportados		-2.963,66	-3.063,64
811 Resultado antes de impostos		2.483.821,66	2.233.129,30
812 Imposto sobre o rendimento do período		-78.197,30	-82.913,17
818 Resultado líquido do período		2.405.624,36	2.150.216,13



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

1.2 NIPC

501.403.736

1.3 Sede

Avenida Miguel Bombarda, 56, 2º Esquerdo, 1069-175 LISBOA

1.4 Natureza da atividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;



Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das actividades desenvolvidas pelo SNQTB.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos mesmos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais e de capitais sujeitos.

O SINDICATO não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras são registadas ao custo de aquisição.

Os dividendos atribuídos pelas empresas participadas são reconhecidos como rendimento do exercício quando se estabelece o direito ao respectivo recebimento.



CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

CLIENTES E DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo seu valor nominal. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são, no geral, registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.



4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01.01.2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2014
Activos fixos tangíveis						
Terenos e recursos naturais	1.246.549,48					1.246.549,48
Edifícios e outras construções	6.273.059,48	96.538,37				6.369.597,85
Activos fixos tangíveis em curso	101.533,85	2.380,10		(96.538,37)		7.375,58
Equipamento administrativo	1.311.177,00	34.091,85				1.345.268,85
Outros activos fixos tangíveis	78.179,37					78.179,37
	9.010.499,18	133.010,32		(96.538,37)		9.046.971,13
Amortizações						
Edifícios e outras construções	1.120.620,90	127.391,98				1.248.012,88
Equipamento administrativo	1.108.663,52	73.392,46				1.182.055,98
Outros activos fixos tangíveis	52.586,58					52.586,58
	2.281.871,00	200.784,44				2.482.655,44
Valor Líquido	6.728.628,18	(67.774,12)				6.564.315,69

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo 01.01.2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2014
Activos fixos intangíveis						
Programas de computador	2.365.064,17	391.627,43				2.756.691,60
	2.365.064,17	391.627,43				2.756.691,60
Amortizações						
Programas de computador	1.712.899,52	465.858,87				2.178.758,39
	1.712.899,52	465.858,87				2.178.758,39
Valor Líquido	652.164,65	(74.231,44)				577.933,21

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2014 e 2013, o SINDICATO detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

	2014	2013
Dossier Novo Banco	4.109.211,56	4.531.790,85
Acções:	1.534.811,56	1.454.316,76
Electricidade Portugal	209.307,42	209.307,42
Portugal Telecom	169.028,20	169.028,20
B. Internacional Funchal	43.863,41	43.863,41
Banco Espirito Santo	611.503,85	533.503,85
GALP Energia	88.155,18	88.155,18
Portucel	21.456,00	21.456,00
REN	28.774,79	28.774,79
Nós	89.492,78	89.492,78
EDP Renováveis, SA	30.642,58	30.642,58
Banco BPI	242.587,35	240.092,55
Obrigações:		500.000,00
Electricidade Portugal		500.000,00
Títulos de Participação:		3.074,09
B. de Fomento Nacional		3.074,09
Fundos:	2.574.400,00	2.574.400,00
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)	2.574.400,00	2.574.400,00
Dossier Millennium Investimento	2.115.156,90	1.944.531,90
Acções:	2.115.156,90	1.944.531,90
Millennium BCP	755.520,79	584.895,79
B. Santander, SA	218.690,90	218.690,90
Iberdrola	103.442,77	103.442,77
European Aeronautic	119.458,00	119.458,00
Banco Bilbao Vizcaya	308.562,07	308.562,07
Gas Natural SDG, SA	217.978,97	217.978,97
Banco Popular Español	391.503,40	391.503,40
a transportar	6.224.368,46	6.476.322,75



	2014	2013
Transporte	6.224.368,46	6.476.322,75
Dossier BPG	452.520,00	827.520,00
Acções:	436.520,00	436.520,00
B. Português de Gestão	436.520,00	436.520,00
Obrigações:	16.000,00	391.000,00
SGAL 1ª emissão (2014)		375.000,00
Sagres FRN Perpétuo	16.000,00	16.000,00
Dossier Santander/Totta	91.328,49	90.487,99
Acções:	91.328,49	90.487,99
B. Santander, SA	91.328,49	90.487,99
Dossier BANIF	635.449,96	630.900,56
Acções:	12.274,96	7.725,56
B. Internacional Funchal	12.274,96	7.725,56
Obrigações:	623.175,00	623.175,00
Banif 2009-2019	600.000,00	600.000,00
Banif 2013/2016	23.175,00	23.175,00
Dossier CGD	750.000,00	750.000,00
Obrigações:	750.000,00	750.000,00
CGD 2009/2019 Anivers.	750.000,00	750.000,00
Outros	1.230.082,00	1.230.082,00
Acções:	880.082,00	880.082,00
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	800.082,00	800.082,00
Mediação Indep. Seguros, Lda	80.000,00	80.000,00
Fundos:	350.000,00	350.000,00
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	350.000,00	350.000,00
Fundo de Compensação do Trabalho	1.217,23	57,79
Perdas por imparidade acumuladas	(611.503,85)	
Participações de capital	(611.503,85)	
	8.773.462,29	10.005.371,09

O valor da Imparidade refere-se à desvalorização total das 420.000 acções do Banco Espírito Santo, ocorrida em Agosto de 2014.

8. CLIENTES E UTENTES

Para 2014 e 2013, esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:



	2014	2013
SÓCIOS - EMPRÉSTIMOS	1.085.119,84	1.110.516,70
Empréstimos SAMS	902.981,30	901.812,61
Empréstimos FCS	124.924,57	158.770,67
Empréstimos TURISMO	12.592,22	12.894,81
Empréstimos SINDICATO	44.621,75	37.038,61
UTENTES - OUTROS	57.068,43	43.145,98
Sócios - Viagens do Sindicato	4.089,48	2.527,65
Bancos - Contrib/Quotizações/Atz	7.405,43	6.810,06
Diversos	127,69	127,69
Contencioso	31.739,11	17.868,85
Sócios - Acerto ATZ's	13.706,72	15.811,73
	1.142.188,27	1.153.662,68

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	2014	2013
ACTIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	41.043,44	46.744,46
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		2.640,00
Outros Impostos e Taxas		
Total	41.043,44	49.384,46
PASSIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	78.197,30	82.913,17
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	74.002,10	73.055,38
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		17.606,84
Segurança Social	92.039,74	86.782,73
Outras tributações	188,78	62,49
Total	244.427,92	260.420,61

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.



São passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras.

10. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

	2014	2013
ACTIVO		
CONTRIB./QUOTIZAÇ./F.PENSÕES/ATZ	3.733.323,05	2.930.614,66
Contribuições	3.121.864,25	2.438.193,10
Quotizações	390.921,68	310.108,17
F.C.S.	186.963,07	147.278,35
Fundo de Pensões	16.064,05	16.125,16
Beneficiários c/ + 25 anos	17.510,00	18.909,88
SÓCIOS - COMPARTICIPAÇÕES/SUBSÍDIOS	844,50	5.026,32
SAMS - 3ª Idade	208,00	3.837,04
SAMS - Ensino especial		704,28
SAMS - Subsídio de Invalidez	636,50	485,00
UTILIZADORES GALP-FROTA	33.397,00	42.137,54
Valores a receber	33.397,00	42.137,54
SÓCIOS - DIVERSOS	135,50	135,50
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Total	3.767.700,05	2.977.914,02
PASSIVO		
SÓCIOS - COMPARTICIPAÇÕES/SUBSÍDIOS	140.371,27	117.377,53
Comparticipações SAMS/FCS	139.581,47	116.794,92
SAMS - 3ª Idade		
FCS - Subsídio Infantil	789,80	582,61
Total	140.371,27	117.377,53



11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

	2014	2013
PESSOAL	111.509,35	82.913,32
Adiantamentos ao pessoal	111.509,35	82.320,49
Outras operações c/ o pessoal		592,83
Devedores por acréscimos de rendimentos	10.578,38	40.212,48
Juros a receber	10.578,38	40.212,48
Encontros de contas	2.836.877,35	3.441.168,87
Facturação de Saúde	2.836.877,35	3.441.168,87
Intermediários	221.971,77	195.117,14
Corretores	170.113,82	136.877,17
Turismo	13.755,80	14.079,80
Sócios - utilização GALP-Frota	38.102,15	44.160,17
Diversos	5.037.591,15	1.080.851,60
Outros	5.037.591,15	1.080.851,60
	8.218.528,00	4.840.263,41

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2014	2013
Aluguer de instalações	3.961,61	5.156,81
Seguros	56.345,06	51.990,57
Aplicações financeiras	257.200,13	
Contratos de Assistência	180.463,29	275.791,51
Aluguer de equipamento	55.114,79	59.852,25
Outros	2.137,17	2.258,61
	555.222,05	395.049,75



13. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

	2014	2013
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
Outros títulos (negociados na LusoPartners)	392.749,18	391.979,47
Obrigações (negociados no BES)	1.221.167,65	2.994.669,65
	1.803.916,83	3.576.649,12

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2014	2013
Caixa	4.866,19	4.077,47
Depósitos à Ordem	2.170.173,60	3.216.271,47
Depósitos a Prazo:		
BES (ex-BIC) 0055 4810 0271	2.532.017,04	1.000.000,00
BANIF (ex-BCA) 9619595330	112.542,50	101.370,00
BES (Serviço) 0001 7818 9777	45.055,50	24.032,45
	2.689.615,04	1.125.402,45
	4.864.654,83	4.345.751,39

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:



	Saldo 01.01.2014	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2014
Reserva legal	2.000.000,00	215.021,61		2.215.021,61
Reserva especial de greve	2.000.000,00	215.021,61		2.215.021,61
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1.800.000,00			1.800.000,00
Reserva especial de investimento	5.600.000,00			5.600.000,00
Reserva para garantia de benefícios	10.000.000,00			10.000.000,00
Fundação Social Bancária	700.000,00			700.000,00
	22.100.000,00	430.043,22		22.530.043,22
Resultados transitados	2.213,10	2.150.216,13	(430.043,22)	1.722.386,01
Resultado líquido do exercício	2.150.216,13	2.405.624,36	(2.150.216,13)	2.405.624,36
Valor Líquido	24.252.429,23	4.985.883,71	(2.580.259,35)	26.658.053,59

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2014		2013	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores p/ Subscrições não liberadas	125.842,00		245.000,00	
InovCapital, S.A.	125.842,00		245.000,00	
Credores por acréscimos de gastos		3.024.563,86		3.651.011,29
Seguros a liquidar		3.987,51		
Remunerações a liquidar		492.670,88		472.597,99
Juros a liquidar		200,21		
Facturação Saúde		2.523.387,12		3.177.916,19
Outros acréscimos de gastos		4.318,14		497,11
Intermediários		23.106,68		27.095,81
Fundo de Pensões / Quadros Bancários		21.919,56		24.973,60
Outros		1.187,12		2.122,21
Diversos		45.313,42		47.068,80
Outros		45.313,42		47.068,80
	125.842,00	3.092.983,96	245.000,00	3.725.175,90

A rubrica "Credores por subscrições não liberadas" diz respeito ao valor ainda não realizado referente à subscrição de 70 Unidades de Participação do Fundo InovCapital Universitas, no



valor total de 350.000,00. O capital do Fundo será realizado faseadamente ao longo dos 3 primeiros anos de actividade do Fundo.

17. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2014	2013
Fornecedores de Saúde	5.561.102,29	6.221.568,16
Fornecedores Gerais	168.151,82	247.805,10
Fornecedores GALP	62,60	62,60
	5.729.316,71	6.469.435,86

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de "Financiamentos obtidos", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2014			2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Loações financeiras						
Contas caucionadas	305.000,00		305.000,00			
Contas bancárias de Factoring						
Outros	1.228,32		1.228,32	1.635,16		1.635,16
	306.228,32		306.228,32	1.635,16		1.635,16



19. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

	2014	2013
Contribuições	41.826.468,58	41.439.630,56
Quotizações	5.210.304,57	5.190.133,77
Fundo Complementar de Saúde	2.503.691,53	2.486.629,68
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	85.100,00	74.600,00
	49.625.564,68	49.190.994,01

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.

Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.

A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

20. ACTIVIDADE SOCIAL

	2014	2013
ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)		
Comparticipação - Facturação	19.603.418,23	20.621.533,10
Comparticipação - Directa	13.232.690,72	12.804.139,98
Farmácias	3.735.863,16	3.522.317,70
3ª Idade	162.983,32	168.181,15
Outros	103.681,60	84.896,73
	36.838.637,03	37.201.068,66
FUNDO COMPLEMENTAR DE SAÚDE		
Comparticipações	1.542.332,51	1.627.527,79
Subsídios	301.429,00	323.543,50
	1.843.761,51	1.951.071,29
GASTOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL		
Conselho Geral / Conselho Sup. Estratégia	1.050,00	3.300,00
	1.050,00	3.300,00
	38.683.448,54	39.155.439,95



21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	2014	2013
Trabalhos especializados	696.881,44	665.996,71
Publicidade e propaganda	209.967,73	216.827,54
Vigilância e segurança	11.195,02	7.767,65
Honorários	265.407,80	293.222,80
Conservação e reparação	9.025,51	28.333,82
Formação		40.000,00
Serviços bancários	49.286,44	52.596,56
Ferr. e utens. desgaste rápido	9.412,83	10.757,47
Material de escritório	47.315,52	52.022,84
Artigos para oferta	3.360,00	51.539,18
Electricidade	57.230,84	57.526,72
Água	5.910,82	6.162,79
Deslocações	137.192,25	181.093,38
Transportes de pessoal	81.759,70	73.862,55
Rendas e alugueres (A)	308.732,55	366.771,42
Comunicação (B)	453.099,97	518.226,23
Seguros	14.370,30	13.274,40
Contencioso e notariado	5.566,30	4.032,93
Despesas de representação	8.500,93	16.746,85
Limpeza, higiene e conforto	73.993,24	68.584,54
Informação aos sócios	67.849,33	54.997,24
Despesas de condomínio	16.215,79	16.000,96
Outros	2.027,43	1.640,56
	2.534.301,74	2.797.985,14



(A) Rendas e alugueres:

	2014	2013
Rendas/Alugueres de instalações	70.070,22	87.204,15
Aluguer de viaturas	518,95	131,50
Aluguer de equipamento (Renting)	238.143,38	279.435,77
	308.732,55	366.771,42

(B) Comunicação:

	2014	2013
Correio	235.134,09	280.278,97
Telefones	60.801,43	74.904,62
Telemóvel	38.429,22	52.068,39
Internet	117.910,37	110.225,31
Televisão	824,86	748,94
	453.099,97	518.226,23

22. GASTOS COM O PESSOAL

	2014	2013
Remunerações dos órgãos sociais	931.050,00	644.599,70
Remunerações do pessoal	3.007.969,31	2.772.496,08
Encargos sobre remunerações	811.570,60	708.860,37
Gastos de acção social	43.380,07	40.828,29
Outros gastos com o pessoal	163.260,20	159.118,16
	4.957.230,18	4.325.902,60



23. IMPARIDADES

A rubrica "Imparidades" desdobra-se da seguinte forma:

	2014	2013
Em dívidas a receber		
Em inventários		
Em investimentos financeiros	611.503,85	
Em propriedades de investimento		
Em activos fixos tangíveis		
Em activos intangíveis		
Em investimentos em curso		
Em activos não correntes detidos para venda		
	611.503,85	

Conforme referido no ponto 7, este valor refere-se à desvalorização total das 420.000 acções do Banco Espírito Santo, ocorrida em Agosto de 2014.

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2014	2013
Taxa administrativa - Empréstimos Turismo	1.109,59	1.020,98
Cedência de salas	10.700,00	9.050,00
Emissão 2ª via Cartão SAMS	3.820,00	
Rendimentos em Activos Financeiros	80.893,70	80.253,21
Ganhos em instrumentos financeiros	59.983,96	24.185,96
Ganhos em investimentos não financeiros	864,36	3.187,35
Correcções relativas a períodos anteriores	9.408,01	31.864,10
Outros	95,01	9.638,66
	166.874,63	159.200,26



25. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2014	2013
Impostos	10.402,90	9.901,16
Correcções relativas a períodos anteriores	8.498,17	57.683,84
Donativos	14.446,65	24.313,00
Quotizações	58.220,00	57.099,00
Gastos em Investimentos Financeiros	579,29	7.457,73
Gastos em Investimentos não Financeiros		108.484,78
Perdas em Instrumentos Financeiros	39.813,93	62.040,43
Outros	165,44	8.052,37
	132.126,38	335.032,31

Relativamente às quotizações, a rubrica refere-se aos custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres.

26. RESULTADOS FINANCEIROS

	2014	2013
Juros e gastos similares suportados	2.963,66	3.063,64
Juros suportados	1.916,20	446,13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.047,46	2.617,51
Juros e rendimentos similares obtidos	306.966,85	323.644,75
Juros obtidos	248.712,05	253.920,25
Dividendos obtidos	58.254,80	69.724,50
	304.003,19	320.581,11